


**ATA DA 9ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO
INTERVOZES – COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, DE
ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DE ALTERAÇÃO DE ESTATUTO
SÃO PAULO (SP), 23 A 26 DE JUNHO DE 2011**

Aos dias 23 a 26 do mês de junho de 2011, no Centro de Eventos Santa Fé, localizado à via Anhanguera, km 25,5, São Paulo – SP, reuniram-se Cecília Bizerra Sousa, Mayrá Silva Lima, Pedro Andrade Caribé, Marcelo de Oliveira Arruda, Jacson José Maria Segundo, Helena Martins do Rêgo Barreto, Elida Rachel Miranda Sousa, Sivaldo Pereira da Silva, Veridiana Alimonti, Oona Caldeira Brant Monteiro de Castro, Bráulio Costa Ribeiro, Carlos Gustavo dos Santos Joaquim, Mário Cesar Pereira Oliveira, André Vieira de Almeida, Wellington Inácio Costa, Rachel Callai Bragatto, João Paulo Lacerda Rocha Mehl, Marcos Francisco Urupá Moraes de Lima, Rudson Pinheiro Soares, Daniel Fonsêca Ximenes Ponte, Beatriz Costa Barbosa, Antonio de Oliveira Leite Biondi, Jonas Chagas Lúcio Valente, Gésio Tasso da Silva Passos, Vinicius de Andrade Mansur, João Caldeira Brant Monteiro de Castro, Paulo Victor Purificação Melo, Olívia Bandeira de Melo Carvalho, Carolina Teixeira Ribeiro, Diogo Moyses Rodrigues, Ramênia Vieira da Cunha, Luciano Gallas, Ana Carolina Westrup, Juliana Sada Castro e Ana Claudia Silva Mielki com os objetivos de deliberar sobre a inclusão ou exclusão de associados, avaliar o período de 2010-2011 e analisar a conjuntura, construir o planejamento da entidade para o próximo período, eleger a Coordenação Executiva, o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal, apreciar a prestação de contas 2010-2011 e promover alterações estatutárias, entre outros pontos. Foi eleita Veridiana Alimonti para presidir a Assembleia e João Caldeira Brant Monteiro de Castro para secretariá-la. O debate foi iniciado pela leitura da proposta de pauta. Tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta de pauta, deu-se início à leitura dos candidatos a associação ao Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social, aprovados pelo Conselho Diretor, que precisavam ser referendados pela Assembleia: Luciano Gallas, brasileiro, jornalista, casado, residente à rua São Francisco, 836, apto 01, Centro, São Leopoldo-RS, portador do RG 8052996124, SSP-RS, e do CPF 888.530.630-68; Luciane Fassarella Agnez, brasileira, jornalista, solteira, residente à EQN 412/413, bloco A, ap. 129, Asa Norte, Brasília-DF, portadora do RG 1770619, SSP-ES, CPF 087.475.347-37; Iara Gomes de Moura, brasileira, jornalista, solteira, residente à rua Fagundes Varela, 683, bairro Maraponga, Fortaleza-CE, portadora do RG 2005009084470, SSP-CE, CPF 027.677.933-92 e Marcelo Brito de Carvalho, Brasileiro, publicitário, solteiro, residente à rua Bujaru 65, Conjunto Medice I, bairro Marambaia, Belém-PA, portador do RG 2600825, SSP-PA e CPF 615.140.552-87. Foram em seguida apresentadas as justificativas de ausência enviadas pelos seguintes associados: Flávio Gonçalves, Márcia Correa e Castro, Cinthya Paiva, Lídia Neves, Michelle Prazeres, Daniele Ricieri, Bráulio Araújo, Marcio Kameoka, Mariana Pires, Mônica Mourão, Thais Brito, Mariana Felipe, Fernando Castro, Luciano Nascimento, Clarissa Viana, Douglas Moreira, Takashi Tome, Maxlander Dias Gonçalves, Pedro Vilaça, Rodrigo Murtinho, Érica Daiane, Maria Fernanda Portolani, Arthur William, Pedro Ekman, Gustavo Machala e Lucas Krauss. Foi comunicado também o afastamento do associado Álvaro Neiva e o desligamento do associado Lucas Milhomens. O primeiro ponto de discussão, ainda na parte da tarde do dia 23, foi a avaliação interna do coletivo. Na parte da noite do mesmo dia, fez-se o debate sobre captação de recursos, que apontou como encaminhamentos: a) Captação deve ser prioridade e isso precisa ser concretizado na alocação do tempo profissional do coletivo – inclusive dos outros profissionalizados, se necessário; b) instâncias devem definir sobre o tempo do profissionalizado de captação de recursos; c) Priorizar as ações de captação entre os militantes, especialmente na construção de projetos; d) Garantir maior autonomia do trabalho do profissional de captação no encaminhamento da política definida e no diálogo com financiadores, respeitados os documentos de referência (critérios de financiamento, prestação de serviços e de tomada de decisão); e) Definir ao longo do ano a possibilidade de financiamento pela Open Society, a partir de votação online, depois de pedir informações a (e sobre) a OSI; f) Concretizar o Plano de desenvolvimento institucional (definir claramente quais os projetos, qual a estrutura e o quanto precisamos); g) Definir prioridades de captação. O dia 24 iniciou-se com a análise de conjuntura, a partir de exposição inicial feita pelos profissionalizados do coletivo. Na parte da tarde, foi feito o debate sobre a plataforma da sociedade civil para o marco regulatório das comunicações. A proposta inicial, com 26 pontos descritos, foi analisada ponto a ponto, e foram feitas várias propostas de mudança. Foram definidos os seguintes objetivos para

4º REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
AGO 2011
200533

JCSAC. 

o documento: popularizar as bandeiras e agitar o debate; criar uma referência para o diálogo com setores da esquerda; apresentar a pauta política do conjunto da sociedade civil; e construir unidade com os atores do movimento de comunicação. Os seguintes associados e associadas foram indicados para a comissão responsável pela redação final da plataforma: João Brant, Gésio Passos, Jonas Valente, Beatriz Barbosa e Olivia Bandeira. À noite do dia 24, aconteceu o debate sobre o Observatório do Direito à Comunicação. Após uma avaliação geral dos resultados e do funcionamento do Observatório, a partir de apresentação da própria equipe, foi feito um debate sobre propostas. As propostas apresentadas foram: fazer uma avaliação mais aprofundada do Obscom; problematização da contratação do estagiário; discutir saída apontada para fase sem recursos, com profissionalizado parcial mais uso de freelancers; melhor aproveitamento da contribuição dos associados; estabelecer alimentação colaborativa; garantir que o Observatório se mantenha com a contribuição dos associados até conseguirmos recursos – não usar tempo parcial de profissionalizado para isso; priorizar, nos próximos dois meses, a captação; definir possibilidades de captação; discutir como e se fazer fusão com o site institucional; implantar o Conselho Editorial do Obscom; garantir a implementação do Observatório, independentemente de avaliação de futuro. Sobre financiamento a alimentação da página, houve um debate mais aprofundado. Foram aprovados então os seguintes encaminhamentos para o ponto Financiamento do Observatório do Direito à Comunicação: a) fazer lista de entidades para quem podemos solicitar recursos fragmentados para o projeto do Obscom; b) reforçar a chamada para contribuição direta ao Obscom no próprio site, deixando claras as dificuldades; c) procurar anunciantes de governos e da administração indireta; d) definir layout para o Obscom que contemple patrocínio e publicidade institucional; e) criar sistema de gerenciamento de conteúdos para que haja intercâmbio e colaboração com outros sites. Isso geraria uma contrapartida para esses parceiros; f) avaliar recursos atuais do projeto Ford para ver o que podemos garantir a mais na sustentação do Observatório; g) dialogar com sites que republicam material do Observatório para ver se eles têm interesse de financiar matérias/RH e publicar textos ao mesmo tempo que o Observatório; h) usar tempo dos profissionalizados do Observatório e institucional para garantir essas ações; i) prestação de serviços com produção de conteúdo sobre temas da comunicação; j) captação casada do Observatório com os projetos do Intervozes. Para o ponto de Alimentação do Observatório do Direito à Comunicação, foram apontados os seguintes encaminhamentos: a) colocar a seção *Análises* no fluxo de notícias para mantermos a home 'quente'; b) manter encaminhamento do projeto Ford: uso do tempo do profissionalizado de Brasília + recurso de contratação por freelancer; c) edição deve ser tarefa do profissionalizado; d) deve ser mantido o estagiário da equipe; e) concentrar o recurso de frilas na produção de matérias. Responsáveis pelas tarefas de captação: profissionalizado captação de recursos, 2 profissionalizados institucionais, Carlos Yoda, Pedro Caribé, Marcos Urupá, André Vieira e Cecília Bizerra. O dia 25 foi iniciado com o debate sobre o Plano Nacional de Banda Larga, a partir de exposição inicial dos associados Veridiana Alimonti e João Brant. Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: a) aumentar a pressão sobre o governo, denunciando os fatos concretos que evidenciam posições que vão contra o interesse público (ex.: bens reversíveis, PGMU sem avanços, FUST); b) manter simultaneamente a pressão pública e o diálogo com o governo, buscando avançar no diálogo sobre as estratégias de longo prazo para o tema; c) ampliar a interlocução com a Secretaria Geral da Presidência e outros órgãos (possibilidades: Presidência da República, Seppir, MDA, Anatel, SPM, SEDH), buscando gerar pressão interna ao governo por mudanças no PNBL; d) cobrar a ativação de espaços de efetiva discussão pública e participação da sociedade civil (avaliar se o espaço deve ser o Fórum Brasil Conectado); e) usar o espaço do Legislativo, em especial a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação, para fortalecer a pauta (possibilidades: apoio a PEC da internet como direito fundamental e criação de PL para colocar a banda larga em regime público); f) fazer seminário que agregue os principais atores do campo da internet e do movimento social para discutir a internet como serviço essencial, com o objetivo de ampliar o entendimento e de discutir as 'saídas' (regime público etc.); g) mapear e fazer conversas bilaterais com atores formadores de opinião neste campo que não compreendem posições defendidas pela Campanha Banda Larga é um Direito seu!; h) usar motes que sejam facilmente compreensíveis; i) fortalecer o site da Campanha, dando a ele formato mais didático e mais mecanismos de interação e participação e ampliar a mobilização em rede, estimulando a participação viral; j) cobrar o engajamento das 80 entidades envolvidas oficialmente na Campanha; k) dar mais visibilidade à ação da Proteste sobre reversibilidade dos bens; l) avaliar projeto em parceria com o Idec para mapear implementação da banda larga em outros países; m) incidência e

4º REGISTRO
PESQUISA JURÍDICA

JGMC.

✱
200

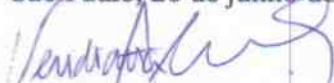
agitação nas diversas conferências pautadas este ano. Já na parte tarde, tratou-se do tema Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação e o movimento de comunicação. Após a discussão sobre a dinâmica do FNDC e nossas prioridades para o movimento de comunicação, foram aprovadas as seguintes propostas: ter mais informações sobre a dinâmica do FNDC; estabelecer como meta uma vaga na Coordenação Executiva; propor a criação e integrar um GT de mobilização dentro do FNDC; garantir que a plenária aprove que o Conselho Deliberativo do FNDC funcione, haja uma lista de discussão, fazer eventos de mobilização; pautar o marco regulatório como agenda central no Fórum; analisar os Estados caso a caso para a construção de Comitês do FNDC; ter com meta associar as entidades que assinaram a carta de entrada e já temos diálogo; preparar teses para a Plenária Nacional do FNDC; reforçar o diálogo com entidades que assinaram a carta e garantir presença na plenária. Ainda na parte da tarde deste dia 25, foi feito o debate sobre o planejamento das ações do Intervozes. O planejamento 2010-2013, aprovado na Assembleia Ordinária de 2010, foi discutido de forma a apontar os eixos prioritários para o próximo período e rever as estratégias e ações desses eixos. Os eixos prioritários para o período 2011-2012 são os seguintes: eixo 1 – construir e disputar publicamente uma proposta comum da sociedade civil para uma nova lei geral de comunicações; eixo 3 – trabalhar pela unidade e fortalecimento do movimento de comunicação a partir da construção do FNDC e da organização das articulações nos estados; eixo 5 – produção de referência para disputa dos conceitos de direito à comunicação, liberdade de expressão e controle social. Além desses três eixos, destacou-se também do eixo 2 como prioridade o seguimento da campanha “Banda larga é um direito seu!”. O debate sobre cada um deles consolidou uma versão prévia do planejamento do Intervozes, que vai ser discutida nos grupos e núcleos e consolidada pelo Conselho Diretor. À noite do dia 25, iniciou-se o debate sobre organização interna. O debate se dividiu em duas partes: dinâmica interna e alteração da estrutura, subdividida entre propostas que não necessitam de mudança estatutária e propostas que necessitam de tais alterações. Os encaminhamentos sobre dinâmica interna foram: a) construção de cardápio de ações para envolvimento dos associados; b) que os profissionalizados façam ligações periódicas para aproximar associados; c) acompanhamento do processo nos estados e da gestão do coletivo pelas instâncias; d) fazer um diagnóstico dos ativos (tempo e disponibilidade dos associados para as tarefas) do Coletivo no curto e no médio prazo; e) reformular a comunicação interna (lista, intranet, enquetes, possibilidades de envolvimento e integração, etc); f) definição de um plano de ação dos profissionalizados que seja controlado pelas instâncias e publicizado para o coletivo; g) tirar GT para Plano de Desenvolvimento Institucional. Indicados: Carolina Ribeiro, João Brant, Jonas Valente e Paulo Victor Melo. Entre as propostas que não alteram a estrutura, foram aprovadas as seguintes: sobre Conselho Diretor e Coordenação Executiva, foram aprovados o reordenamento do documento de tomada de decisão; reunião regulares entre as duas instâncias; coordenador deve ter relação orgânica com grupo e Coordenação deve apresentar plano de ações no momento da eleição. Em relação aos grupos e núcleos, foi aprovada a manutenção dos grupos atuais; o incentivo à interdisciplinaridade entre os grupos e a criação de Setorial de Mulheres, que terá voz nas reuniões das instâncias. Também foi realizada na assembleia a primeira reunião do setorial de negros e negras do Intervozes, que vai iniciar sua articulação e organização a partir de agora. Sobre o tema da profissionalização, foi aprovada a proposta de buscar a profissionalização dos membros da Coordenação Executiva. No dia 26 pela manhã, fez-se o debate sobre propostas de mudança estatutária. Após segunda convocação, foi constatada a presença de mais de um terço dos associados do Intervozes, havendo quórum para mudanças de estatuto. A única proposta apresentada foi referente ao artigo 3º (*para o cumprimento de seus objetivos, o Intervozes buscará, entre outras ações:*), propondo a inclusão das seguintes alíneas: realizar pesquisas e desenvolvimento de questões relacionadas à comunicação e temas afins; desenvolver atividades de instrução, treinamento, orientação pedagógica e educação, avaliação de conhecimentos de comunicação e temas afins; organizar e apresentar palestras, conferências, seminários e congêneres (no lugar da atual alínea 'j'); realizar serviços de reportagem, assessoria de imprensa, jornalismo e relações públicas. A alteração foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Ainda na manhã do dia 26, foi apreciada a prestação de contas. As contas de 2010 foram apresentadas pelo coordenador do Núcleo de Finanças. O Conselho Fiscal teve a oportunidade de analisar todas as contas e apresentou parecer recomendando a aprovação das contas, sem ressalvas, mas com recomendações. O parecer favorável do Conselho Fiscal foi, então, aprovado por aclamação. Foram feitas, em seguida, as reuniões dos projetos nacionais e núcleos, com a tarefa de indicar seus coordenadores, que passam a

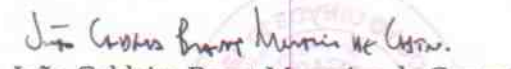
REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS
2011
1905

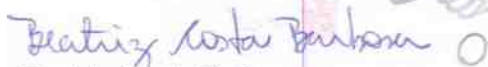
JSMC. ✱

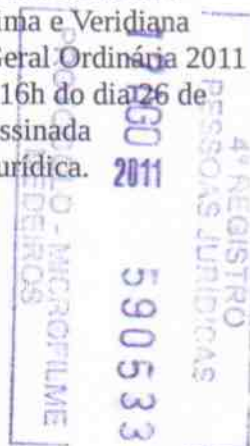
compor a Coordenação Executiva. Os indicados foram Antonio de Oliveira Leite Biondi, Cecilia Bizerra Sousa, Gésio Tássio da Silva Passos, João Caldeira Brant Monteiro de Castro e Paulo Victor Purificação Melo. A eleição do coordenador do Núcleo de Finanças, João Caldeira Brant Monteiro de Castro, foi referendada por unanimidade entre os presentes. Passou-se, então, ao processo de eleição do Conselho Diretor da entidade. Não tendo havido indicações de candidatos pelos grupos e núcleos, passaram-se às apresentações de candidaturas individuais e eleição. Os candidatos e as respectivas votações foram: Antonio de Oliveira Leite Biondi – 23 votos; Beatriz Costa Barbosa – 25 votos; Carolina Teixeira Ribeiro – 13 votos; Diogo Moyses Rodrigues – 19 votos; Elida Rachel Miranda Sousa – 17 votos; Helena Martins do Rêgo Barreto – 26 votos; Jacson José Maria Segundo – 21 votos; Marcelo de Oliveira Arruda – 11 votos; Olivia Bandeira Melo Carvalho – 14 votos; Rachel Callai Bragatto – 28 votos e Sivaldo Pereira da Silva – 16 votos. Foram eleitos, portanto: Antonio de Oliveira Leite Biondi, jornalista, brasileiro, solteiro, domiciliado à Rua Heitor de Souza Pinheiro 300, CEP 05750-230, São Paulo/SP, portador do RG 27.250.611-4, SSP-SP e CPF 220.964.318-08; Beatriz Costa Barbosa, jornalista, brasileira, solteira, domiciliada à Alameda Rio Claro, 95, ap. 95, CEP 01232-010, São Paulo/SP, portadora do RG 29.367.141-2, SSP/SP e CPF 188.131.088-42; Diogo Moyses Rodrigues, radialista e jornalista, brasileiro, casado, domiciliado à Rua Caiowaa, 1872/74, CEP 01258-010, São Paulo/SP, portador do RG 25.017.012-7 SSP/SP e CPF 291.054.538-52; Elida Rachel Miranda Sousa, jornalista, brasileira, solteira, domiciliada à Av. Assis Chateaubriand 2998, apto. 203, CEP 57010-070, Maceió/AL, portadora do RG 1164519 SSP/AL e CPF 009.446.004-33; Helena Martins do Rêgo Barreto, jornalista, brasileira, solteira, domiciliada à Rua Nogueira Acioli 1481, apto 105 A, CEP 60110-140, Fortaleza/CE, portadora do RG 2001002191198, SSP-CE e CPF 026.236.123-07; Jacson José Maria Segundo, jornalista, brasileiro, solteiro, domiciliado à CLN 313, bloco C, apto 220, CEP 70766-530, Brasília/DF, portador do RG 1898122 SSP/ES e CPF 094.976.747-67 e Rachel Callai Bragatto, jornalista, brasileira, casada, domiciliada à Rua Gabriela Mistral, 149 Ap.23B, CEP 80540-150, Curitiba/PR, portadora do RG 4.925.231-5 SSP/PR e CPF 027.535.279-03, que tomaram posse imediatamente após a proclamação do resultado e passam a compor o Conselho Diretor com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Os suplentes são, nesta ordem: Sivaldo Pereira da Silva, Olivia Bandeira Melo Carvalho, Carolina Teixeira Ribeiro e Marcelo de Oliveira Arruda. O Conselho Diretor apontou, por unanimidade, Beatriz Costa Barbosa como representante jurídica do Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social. Em seguida, passou-se à eleição do Conselho Fiscal, para o qual foram eleitos, por aclamação, Daniel Fonseca Ximenes Ponte, Mário César Pereira Oliveira e Ramênia Vieira da Cunha como titulares, e Wellington Inácio Costa, Mayrá Silva Lima e Veridiana Alimonti como suplentes. Foi então realizada uma breve avaliação da Assembleia Geral Ordinária 2011 do Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social por parte dos presentes. Às 16h do dia 26 de junho de 2011, encerrou-se a Assembleia e foi finalizada a presente ata, que segue assinada respectivamente pela presidente e o secretário da Assembleia, e pela representante jurídica.

São Paulo, 26 de junho de 2011.


Veridiana Alimonti
Presidente da Mesa


João Caldeira Brant Monteiro de Castro
Secretário da Mesa


Beatriz Costa Barbosa
Representante Jurídica





**4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 00.346.719/0001-89**
Rua XV de Novembro, 251 - 2º andar - Centro - CEP. 01013-001 - São Paulo/SP

Emol.	R\$ 88,62	Protocolado e prenotado sob o n. 262.042 em
Estado	R\$ 25,21	08/08/2011 e registrado, hoje, em microfilme
Ipesp	R\$ 18,66	sob o n. 590.533 , em pessoa jurídica.
R. Civil	R\$ 4,69	Averbado à margem do registro n. 472594/03
T. Justiça	R\$ 4,69	São Paulo, 17 de agosto de 2011

Total R\$ 141,87

Seios e taxas
Recolhidos
p/verba

Ivanildo José da Rocha - Escrevente Autorizado



2º Tabelião de Notas - Manoel Olegário da Costa
Rua Rego Freitas, 6373 - Vila Biarque - São Paulo - SP
CEP 01220-310 - Fone: (11) 3357-8944 - Fax: (11) 3221-0720

Reconhecido por semelhança 1 (um) (s) SEM VALOR ECONOMICO dos
DEBETOS DE DEBETOS BARBOSA
São Paulo, 17 de agosto de 2011. Em test. da Verdade.

Carlos
CARLOS LOPES PARRAS - Escrevente
Valor: R\$ R\$ 3,50, Carimbo: 747569
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE



200233